

Arte, Inclusão e Cidadania: novas ações e consolidação

Nadia da Cruz Senna
[organizadora]



O engajamento do Centro de Artes com grupos que sofrem exclusão social cumpre uma trajetória de mais de duas décadas de forma contínua, onde a arte, o afeto e o respeito caminham juntos e vem propiciando melhorias e enriquecimento para todos os envolvidos no processo.

Em 2012, implantamos o programa **Arte, Inclusão e Cidadania** reunindo projetos existentes na unidade e estimulando novas ações em uma abordagem integrada e multidisciplinar, enfatizando as possibilidades de expressão, o trabalho coletivo e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e afetivas dos participantes.

O programa segue uma linha que compreende a arte como a linguagem própria do humano por excelência: "aquela que lhe permite mergulhar dentro de si mesmo, trazendo para fora saberes e emoções capazes de falar ao coração dos outros seres humanos." (MARTINS, 2006).

Percebemos a arte pelo seu viés transformador, como potencializadora da auto-estima e da autoconfiança, incentivamos a fruição e a criação artística como experiências importantes para o desenvolvimento integral das pessoas, reconhecendo a arte como linguagem de integração e superação de barreiras, capaz de aproximar os diversos grupos culturais, promover a fraternidade nas relações sociais possibilitando o alcance de uma sociedade mais inclusiva.

Essa acepção vai ao encontro dos parâmetros governamentais que preconizam o direito de todos, crianças, jovens e adultos de beneficiar-se de uma educação que satisfaça necessidades básicas de aprendizagem, orientada a explorar talentos e capacidades individuais, levando os educandos a desenvolverem habilidades e competências para aprender, fazer, conviver e ser em plenitude.

Em 2014 recebemos apoio do MEC-PROEXT visando consolidar o programa, manter e ampliar os projetos filiados; bem como, efetivar ações programadas que ainda não foram realizadas. Isso compreende um conjunto de atividades propostas para os novos espaços sob gerência do Centro de Artes: Espaço Cultural e Artístico da Laneira, Conservatório de Música, Escola de Belas Artes e instalações do novo prédio.

O programa mantém sua característica original baseada na oferta de cursos, oficinas, jornadas de aprimoramento, mostras, exposições e ciclos de debates nas áreas de Desenho, Pintura, Gravura, Cerâmica, Artesanato, Teatro, Dança, Audiovisual, Inclusão Digital, Canto e Instrumentos Musicais. As ações têm como foco a comunidade escolar da rede pública (professores de arte e alunos), líderes comunitários, jovens e crianças sob tutela, pessoas com deficiência, idosos, pessoas com transtornos psíquicos, comunidades em situação de risco, associações de mulheres trabalhadoras.

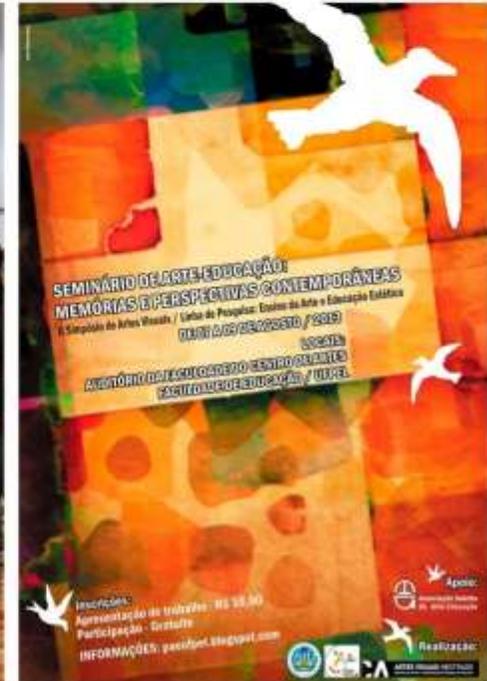
Arte, Inclusão e Cidadania integra uma unidade com vocação extensionista, que atua em perspectiva indissociada com o ensino e a pesquisa, reafirmando o papel social da Universidade.

A publicação desse catálogo dá a ver uma pequena parte das experiências vivenciadas, é registro e documento que esperamos possa contribuir para um olhar expansivo que compreenda o outro como parte de si, estimulando saberes, comprometimentos e transformações.

Nádia da Cruz Senna
Coordenadora do programa Arte, Inclusão e Cidadania



Oficinas, seminários e ciclos de debates para professores, pesquisadores, e comunidade escolar de Pelotas e região.



Arte na escola



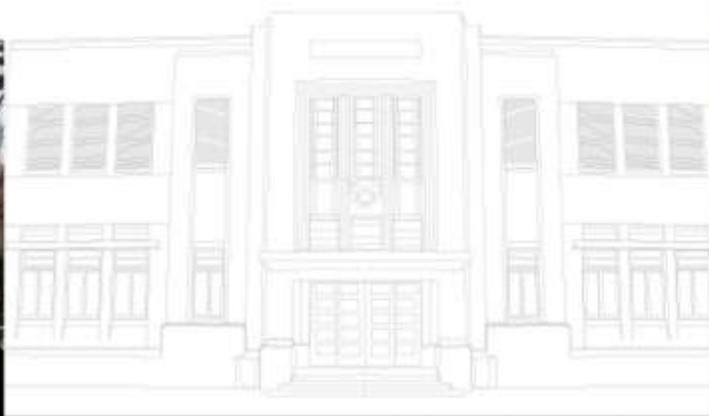
III Encontro Regional Sul Projeto Arte na Escola
inovações metodológicas em arte-educação



Arte na escola



Roteiro Cultural com Prof. Carlos Alberto Santos



Arte na escola



Arte na escola

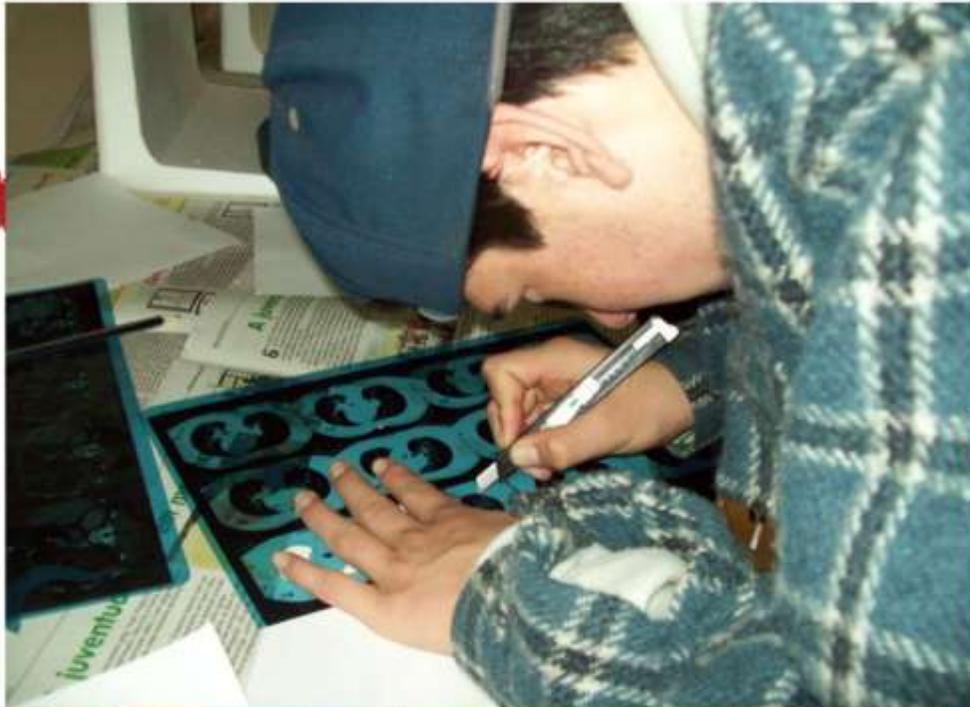


Oficinas para escolares e professores na zona rural da região sul



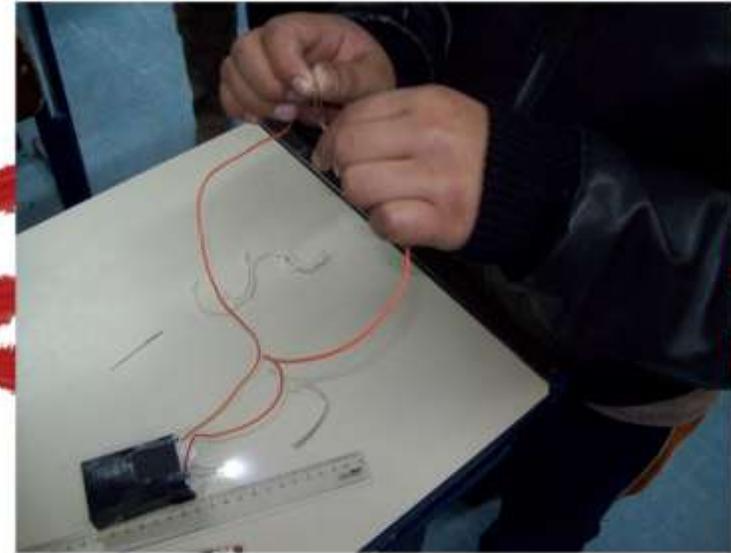


Ações no ateliê teórico práticas em torno da pintura, promovendo troca de experiências orientação e produção



Ações no ateliê teórico práticas em torno da gravura, materiais e técnicas (tradicionais e alternativas) promovendo troca de experiências orientação e produção.

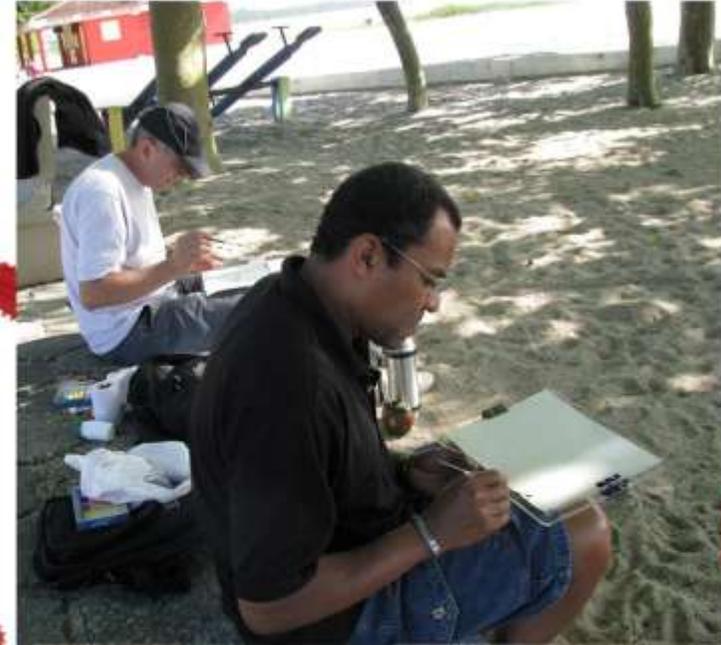




Ações interdisciplinares que promovam a integração entre os professores e os alunos dos cursos de Artes Visuais, Design Gráfico, Design Digital, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Controle e Automação. Atividades para propiciar experiências acadêmicas e extra-curriculares combinando conhecimentos científicos e estéticos, oferecendo aprendizagens de procedimentos artísticos e conhecimentos das tecnologias digitais. Oficinas interdisciplinares com os alunos do Ensino Fundamental participantes do projeto.



Curso de Técnicas Básicas de Aquarela para a comunidade em geral, focalizando na prática das técnicas com a contextualização da Aquarela na História da Arte e na Arte Contemporânea.





Promover debate e produção de conhecimento acerca de questões relacionadas ao design de produção (direção de arte) no cinema, através de projeção de filmes e vídeos (organizados por conjunto da obra de um diretor ou movimento), posterior discussão e produção de textos (ensaios e artigos) relacionados ao tema.



Curso de curta duração
para confecção e
experimentação de
materiais
alternativos de desenho.



Realização de oficinas de arte, mostra de vídeo, encontro com artistas e excursões que versem sobre o deslocamento como prática estética e sobre a cartografia de artistas na arte contemporânea. Para comunidade e educacional da região e interessados em geral.





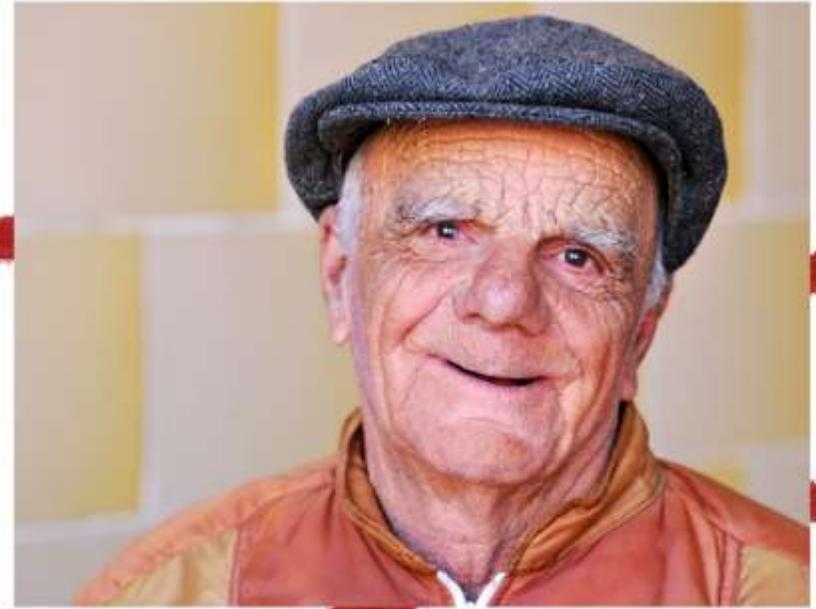
O ECAL apoia mostras e exposições, oficinas de artes visuais, teatro, música, dança e audiovisual, apresentações cênicas e musicais ligadas aos projetos de extensão do Centro de Artes UFPel .



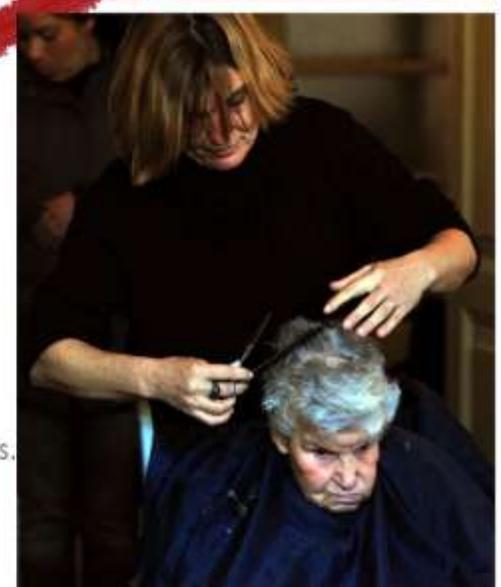


O curso de construção de câmaras fotográficas artesanais para obtenção de imagens através da técnica de fotografia com câmara obscura (pinhole). A técnica remete ao princípio da fotografia, e proporciona contato com o processo primordial de obtenção e cópias de imagens fotográficas. Além da obtenção de imagens, os alunos aprenderão o processo de revelação e de cópia das fotografias.





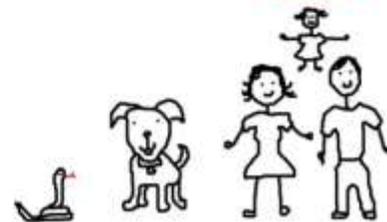
Realização de retratos
fotográficos dos idosos
internos no Asilo de Pelotas.





Projeto grupo vocal de saúde mental voltado à integração dos participantes dos CAPs, através do contato musical, num ambiente adequado para esta atividade, proporcionando uma real inserção social.





O projeto desenvolve atividades de arte e educação utilizando microcomputador, com arte e ludicidade com crianças de 4 a 7 anos que vivem sob tutela na Casa do carinho.





Ensino, produção, divulgação e publicação
de desenhos e histórias em quadrinhos.





Oficina de musicalização voltada para profissionais da rede de ensino, envolvendo técnica vocal e corporal com apoio instrumental.



Oficina de Produção Audiovisual nas escolas tem por objetivo a realização de vídeo com professores da rede de ensino médio da cidade de Pelotas. O uso das TIC perpassando a idéia do consumo, mas criando produtores de mídia que possam estar articulados com a produção audiovisual podendo assim criar o 5 poder (Silverstone, 2000). Com a capacitação nos professores os mesmos podem produzir material didático para suas aulas, enriquecendo o processo de aprendizagem dos alunos.



O projeto elabora e promove a mediação artística, através de um grupo de alunos do Centro de Artes/UFPEL, que proponham a experiência da prática artística articulado às exposições da galeria, A SALA, com o imaginário individual dos sujeitos visitantes.



Aulas de dança para um grupo de crianças, atendidas pelo CASE - Centro de Atendimento à Saúde Escolar/Prefeitura de Pelotas, de modo a proporcionar um trabalho que possibilite não só a experiência lúdica e sensório-motora, mas a investigação artística e criativa de suas singularidades.



O projeto visa auxiliar a ONG SOS Pelotas (Organização que atua no resgate de animais abandonados) no registro fotográfico de animais adultos que se encontram para doação e das atividades de mutirão nos bairros da periferia da cidade. As imagens serão obtidas por alunos que cursaram a disciplina de Fotografia e Introdução à Fotografia do curso de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura).



Projeto de educação para o uso adequado do tempo livre através do fazer-teatral e do cinema (projeção), promovendo a consciência estética, cidadã, ética, solidária e participativa.



Oficinas e Mostra de Artes Visuais com o tema "Repensando o mundo com cidadania e arte", voltado para a comunidade escolar de Pelotas e região.





Teatro do Oprimido na Comunidade

Apresentar cenas teatrais com base nas técnicas do Teatro do Oprimido em bairros e comunidades da cidade de Pelotas e região.

FOCO





Trânsito, encontro e contaminação entre fazedores de cerâmica.





O projeto Arte na escola intensificou sua parceria com o programa de pós-graduação em artes para fomentar suas ações de formação continuada, Assim apoia palestras, seminários, debates e a aula inaugural que é oferecida anualmente, divulgando e convidando a comunidade de professores da rede escolar para esses eventos de natureza aberta.

Barroco revisitado

Prof^ª. Nádia Senna

Prof. José Pelegrim
Prof^ª. Carolina Rochefort



A mostra didática "Barroco Revisitado" resgatou a intensidade e a dramatização próprias do estilo, buscando uma construção artificial, teatralizada de si mesmo. As referências à história da arte e a cultura comparecem nos retratos e autorretratos que revisitam Rembrandt, Velázquez, Vermeer, Rubens, Caravaggio. E, obras menos conhecidas, como a produzida pelas mulheres artistas: Artemisia Gentileschi, Judith Leyster, Rosalba Carriera, Élisabeth Chéron, entre outras. Pesquisamos indumentárias e adereços, com a colaboração do Núcleo de Figurinos do Centro de Artes e estagiários do Curso Técnico em Vestuário do Campus Visconde da Graça/IFSUL.



As ações na E.E.E.F Dr. José Brusque Filho são atreladas ao projeto Arte na Escola e Experienciando o Desenho que se caracterizam por oficinas de artes visuais, dança teatro e música oferecidas para a comunidade de forma intensiva e contínua conforme as demandas do grupo.



O ciclo se caracteriza pela realização de palestras, com convidados e mediadores que abordam temas relacionados à arte contemporânea e seus lugares de vivência na escola e na sociedade, dando ênfase ao ensino de arte e à pesquisa em arte como proposta. A ação é vinculada ao Projeto Arte na Escola, de Formação continuada para professores da rede de ensino e para a formação de alunos dos cursos de Artes da UFPEL.

MESTRADO EM ARTES VISUAIS E PROJETO ARTE NA ESCOLA
PROMOVEM

CICLO de DEBATES

Encontros quinzenais - Quintas-feiras - 19h - Centro de Artes - Albergo Rosa 62, sala 318

PROGRAMAÇÃO

15-05-14

"Arte têxtil e estesia"

Prof.^a Ana Régis

"Boneco de patuzinho e metodologia para ensino de desenho"

Prof. Fabrício Lima

29-05-14

"Os monstros visitam a comunidade escolar"

Prof. Cassius André

"A arte contemporânea e a sala de aula"

Prof.^a Ana Vaz

12-06-14

"Design, arte e empreendedorismo na escola"

Prof.^a Lucia Weymar

"Ações interdisciplinares no Centro de Artes"

Prof. Raul D'Ávila

26-06-14

"Percussão e escola"

Prof. José Everton Rozzini

"Metodologia de desenho em aquarela"

Prof.^a Camila Rosa



O Curso de Desenho de Modelo Vivo proporciona qualificação e formação integral aos participantes, possibilitando o exercício do desenho a partir da observação do modelo no ateliê. O curso foi oferecido, de forma intensiva, contando com a presença de alunos universitários e do ensino médio, professores e artistas e membros da comunidade em geral.



Desenho de Observação: materiais e técnicas foi oferecido em turma única. O curso promove o aprimoramento da formação na área de desenho. Voltado aos professores que atuam no ensino fundamental e alunos do ensino médio, constatamos o interesse de um público diverso, mais velho, bem como alunos universitários oriundos de outras áreas de formação: moda, biologia, arquitetura.





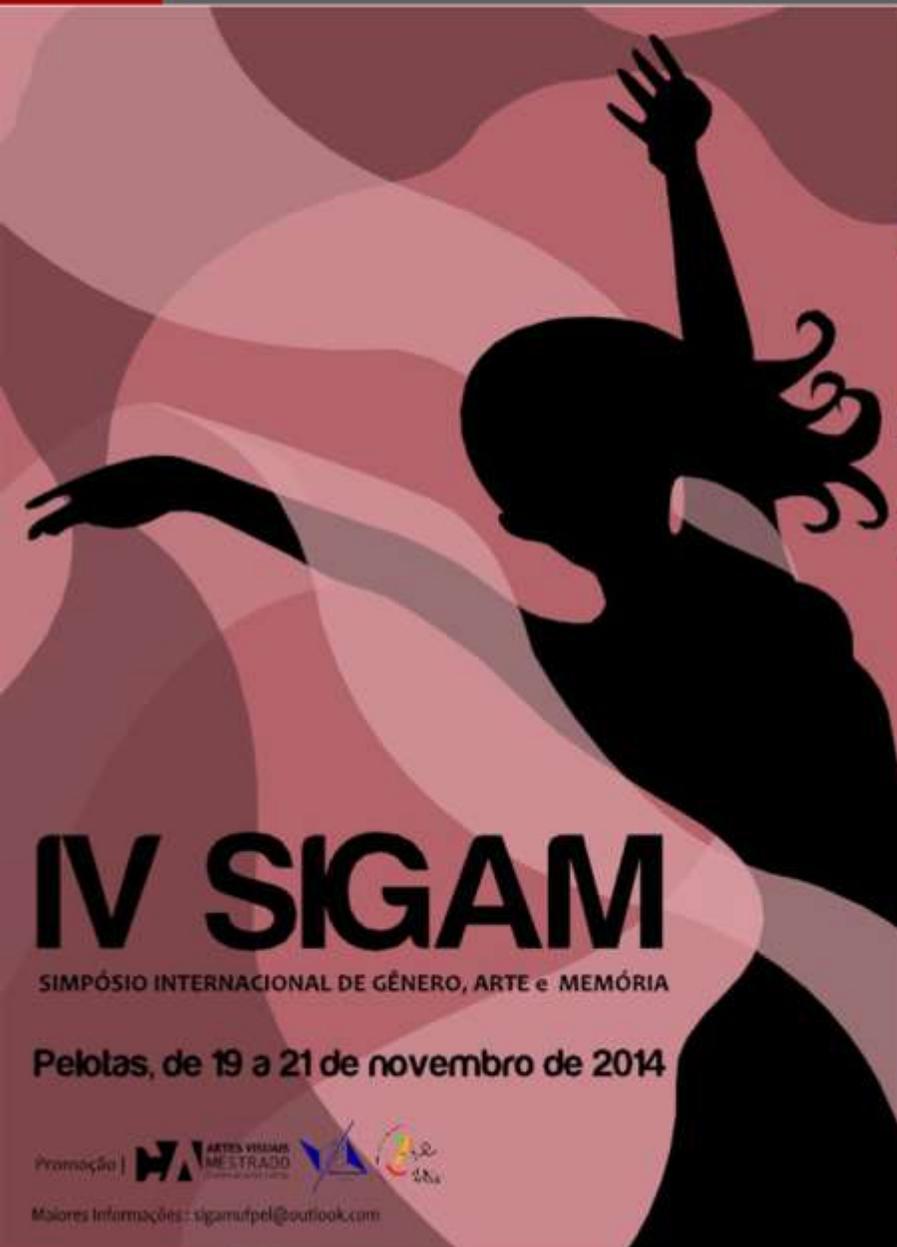
Experimentação do desenho como linguagem, através de representações gráficas, narrativas e jogos, utilizando materiais e técnicas próprios das salas de aula das séries iniciais





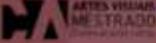
Reforçamos as ações junto à escola parceira EEF. Dr José Brusque Filho, atuando em duas turmas de 3^ª série, com idades entre 8 a 10 anos, com o intuito de oferecer outras didáticas em prol da paz e da cidadania. Visando ampliar a autoestima e o respeito em escala ampliada, propomos a redescoberta de si e do outro, através de oficinas de criação que convocam o afeto e incentivam a produção coletiva, explorando saberes, sentidos e sentimentos, aproveitando os acasos e enfatizando o processo.





IV SIGAM
SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GÊNERO, ARTE e MEMÓRIA

Pelotas, de 19 a 21 de novembro de 2014

Promoção |   

Maiores informações: sigamufpel@outlook.com



O IV SIGAM - Simpósio Internacional sobre Gênero, Arte e Memória propõe a compreensão dos discursos e das políticas em torno da igualdade de gênero através do intercâmbio de diferentes experiências acadêmicas, artísticas e políticas. Considerando os propósitos e os resultados alcançados nas edições anteriores, o evento confirma seu potencial para a promoção de uma discussão crítica e aprofundada, assim como o alargamento dos horizontes de pensamento que não seja restrito às disciplinas, como normalmente acontece.

A continuidade do evento se justifica pelo saldo positivo alcançado, qualificação e ampliação de pesquisas nesse campo de conhecimento; e, pela necessidade de ultrapassar as desigualdades significativas que persistem e se expandem através de outros dispositivos técnicos e simbólicos, apesar do protagonismo feminino e da "arte insubordinada" que o ativismo cultural forja e incentiva nas mais diversas formas de expressão.





A ação integrou as atividades do VI SECONEP, evento em prol da consciência negra e reconhecimento da cultura e valores em Pelotas e na região Sul. A aula aberta contou com a presença de uma modelo negra que vestiu figurino típico e capulanas de Moçambique para homenagear a beleza afro. Os desenhos e os bastidores da ação foram expostos na sala do Mercosul/UFPel.



Sabe desenhar
e quer dar boas
gargalhadas?



A mostra de desenhos de humor tem como objetivo revelar a produção acadêmica e autônoma na linguagem de quadrinhos, charge, cartoon, caricatura, tiras e ilustração abrangendo Pelotas e região sul, buscando a promoção e o intercâmbio entre os produtores. No ano de 2013 homenageamos Renato Canini, pai do Zé Carioca e convidamos para uma montagem especial o artista Odyr Bernardi com o intuito de reconhecer e divulgar o trabalho de artistas com carreira consolidada e aproximá-los dos jovens criadores.





4ª MOSTRA DESENHO DE HUMOR - UFPEL

Artista convidado - Rafael Sicca

Artista Homenageado - Santiago

abertura 20.11.14 19h

Exposição 21.11 - 30.11

Visitação segunda a sexta - 15h às 19h

LOCAL: ECAL (Antiga Laneira)

Av Duque de Caxias 114 Fragata - Pelotas-RS

Inscreva-se de 03 a 10/11

Ilustração Tira Charge Cartum HQ Caricatura

Inscrições Câmara de Extensão - Rua Alberto Rosa nº62

Edital disponível em: paeufpel.blogspot.com.br





Constituem um conjunto de atividades em artes voltadas para professores e alunos das comunidades rurais da região sul visando o intercâmbio de saberes, as trocas pessoais e culturais, as vivências inclusivas e afetivas.

Durante o ano de 2013 visitamos as comunidades do Cerrito, Canguçu e Corrientes



Ações no ateliê teórico práticas em torno da gravura, materiais e técnicas (tradicionais e alternativas) promovendo troca de experiências orientação e produção.



REITOR

Mauro Augusto Burkert Del Pino

VICE-REITOR

Denise Petrucci Gigante

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Denise Marcos Bussoletti

DIRETORA DO CENTRO DE ARTES

Úrsula Rosa da Silva

COORDENAÇÃO

Nádia da Cruz Senna

MONTAGEM E DESIGN GRÁFICO

Cassius André Pietro Souza

Jefferson Dias

Joyce Oliveira

Lucélia Gonçalves Silva

Matheus Saraçol Folha

Nádia Senna

Nataly Terribas

UFPEL, PELOTAS, 2014.